



CIRCULAÇÃO DE LIVROS E SABERES POR MEIO DE PONTOS DE LEITURA E DE UMA BIBLIOTECA AMBULANTE

Relato de Experiência

Nádia Rosário de Oliveira¹

Bianca Limonge Avancini²

Carolina Velloso Prado³

Resumo

O hábito da leitura tem se modificado no mundo inteiro. Isto se deve, entre outros motivos, ao maior acesso, por amplas camadas da população, a novas tecnologias que facilitam a aquisição de informações rápidas e superficiais, e fazem com que o livro e o prazer do diálogo sobre eles, e sobre outros saberes diversos, deixem de circular e aproximar pessoas, sentimentos e análises críticas. O projeto Circulando Livros e Saberes e Incentivo à Leitura ocorre no campus Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, e busca a troca de livros e a realização de momentos culturais e de troca de saberes.

Palavras-chave: Leituras; Saberes; Biblioteca Ambulante.

INTRODUÇÃO

A Circulação de Livros e, mais do que isso, de saberes está cotidianamente presente nas instituições de ensino como universidades e escolas, entretanto não é toda a população que tem acesso a esses locais.

As universidades públicas, bancadas pelos impostos pagos por todos os brasileiros, têm o dever de propiciar o retorno desse investimento para a população como um todo, principalmente àqueles que não têm acesso pleno à educação.

Uma das formas de promover esse tipo de ação é incentivar estudantes, em especial os de graduação, a desenvolverem projetos que cheguem a locais mais remotos e a pessoas mais carentes.

¹ Estudante de graduação em Engenharia Florestal da ESALQ/USP, Piracicaba, SP, nadia.rosario.oliveira@usp.br

² Estudante de graduação em Engenharia Florestal da ESALQ/USP, Piracicaba, SP, bianca.avancini@usp.br

³ Estudante de graduação em Ciências dos Alimentos da ESALQ/USP, Piracicaba, SP, carolina.velloso.prado@usp.br

A leitura e a escrita têm importante papel nas sociedades atuais, funcionando como uma das maiores aberturas para um mundo de possibilidades, porém, a leitura palpável, impressa, sem ser apenas virtual, está perdendo lugar justamente para as leituras frente ao computador, que apesar de também levarem a informação, deixam a desejar no contato mais íntimo e profundo que livros impressos têm com o seu leitor.

Percebendo a perda deste contato e a crescente quantidade de livros, ainda em bom estado, que estava sendo destinada à reciclagem, ou com pouca utilização nas salas de professores ou nas casas de membros da comunidade universitária, foi criado o projeto Circulando Livros e Saberes e Incentivo à Leitura.

O projeto é desenvolvido no campus Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, situado no município de Piracicaba (SP), e é uma parceria entre a OCA (Laboratório de Educação e Política Ambiental do Departamento de Ciências Florestais da ESALQ/USP) e o Programa USP Recicla do campus, e busca resgatar nas pessoas a fome de leitura e a sede de saber, pois, como disse Carlos Drummond de Andrade: “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade das pessoas não sente esta sede”.

Assim, o projeto se constrói aos poucos realizando troca e doações de livros, criando espaços de leitura, rodas de conversa e intervenções literárias. Seu objetivo é difundir a importância da leitura, por meio da realização de feiras de troca e doação de livros, fazendo parcerias com outras instituições. Objetiva, ainda, estimular o interesse pela leitura na comunidade, não somente com livros relacionados a assuntos acadêmicos, mas sim variados, para que a obtenção de conhecimentos e de ideais de diferentes áreas contribuam para a formação cultural de cada cidadão.

METODOLOGIA

O início do projeto se deu com a sua divulgação para que as doações de livros e outros materiais de leitura comesçassem a chegar e pudessem ser olhados, triados e depois colocados para circulação, inicialmente dentro do campus da USP de Piracicaba e, posteriormente, no município de Piracicaba. Como forma de facilitar a troca, fazendo com que o livro e outros materiais chegassem até as pessoas, foram criados pontos de leitura e uma biblioteca ambulante, tudo para aproximar a leitura dos frequentadores do campus.

Os pontos de leitura foram instalados em locais de grande circulação, como um no Centro de Vivências e outro na Central de Aulas do campus, ambos de grande circulação, especialmente de estudantes da graduação. Mais do que ter um instante com as doações, o objetivo era criar um espaço agradável para leitura, onde se pudesse sentar para ler com calma e conforto.

Já a biblioteca ambulante pode ir a qualquer lugar, dentro do campus e na cidade de Piracicaba, e é um carrinho de supermercado pintado e recheado de livros, que circula pelos departamentos e setores do campus, atingindo a todos os públicos.

A troca ou doação pode ser feita em qualquer um desses locais, pode se pegar ou deixar livros nas estantes dos pontos de leitura ou na biblioteca ambulante, e em cada um destes há uma ficha para preenchimento do material deixado ou levado, bem como informações a respeito do nome e das datas de locação e devolução.

RESULTADOS PARCIAIS E DISCUSSÃO

As percepções acerca de todas as ações realizadas até o presente momento pelo Circulando Livros e Saberes são distintas, abordando aspectos positivos e negativos. Isso porque a receptividade das atividades e a relação de pertencimento das ações do projeto variaram ao longo do tempo.

Foram recebidos, triados e circulados cerca de 300 materiais. Com relação aos espaços de leitura, apesar de toda a sua estrutura, as fichas de preenchimento começaram a ser preenchidas por volta de cinco meses após a instalação dos pontos. Além disso, é muito comum as pessoas pegarem e deixarem materiais sem preencher a ficha controle, como constatado em alguns momentos.

Com a biblioteca ambulante, percebe-se um encantamento das pessoas, principalmente dos funcionários do campus. Há um interesse e uma provável aproximação maior dos livros com as pessoas por meio dela e por esse motivo, talvez, a ficha de preenchimento desde que a biblioteca passou a circular pelo campus é preenchida, evidenciando o seu uso e demonstrando uma espécie de pertencimento dos frequentadores do campus para com ela. Processos como esse são desafiadores e espera-se que, gradativamente, a comunidade do campus se aproprie e participe de forma mais incisiva.

A biblioteca ambulante foi, ainda, um dos passos iniciais para que o projeto fosse levado para além das cercas da USP Piracicaba, chegando à população piracicabana. Em contato com a Casa de Cultura Hip Hop, centro comunitário do bairro Paulicéia da cidade, e juntando outras iniciativas similares, foi criada uma rede de leitura em Piracicaba, a qual tem auxiliado na manutenção dessas iniciativas em todos os pontos da cidade em que atuam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se o não hábito de leitura sobre assuntos não relacionados às áreas de estudos, percebendo que boa parte dos materiais trocados são da área agrícola e ambiental, intrínseca ao

cotidiano acadêmico do campus. Entretanto, não é possível considerar que o interesse acerca da literatura seja reduzido, pois há a circulação desses materiais e também relatos de como a diversidade da leitura faz falta no local de estudo e trabalho.

Levando em conta as atividades desenvolvidas no campus e na cidade de Piracicaba, é possível constatar como a extensão pode ser de fato mais do que uma idéia ou coisa falada, mas também uma prática mais efetiva do grupo, por meio de ações já criadas com e para a população da cidade de Piracicaba.

Percebe-se, ainda, que, a promoção de momentos culturais, de rodas de conversa, de troca de saberes, de expressão artística, entre outros, é essencial para reavivar não só conhecimentos esquecidos com o tempo e com novos acessos, mas, também, reavivar sentimentos que sempre os acompanharam.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados, 1981.

OCA. Projeto Político Pedagógico do Laboratório de Educação e Política Ambiental. Universidade de São Paulo – USP. Piracicaba. 2016. Disponível em: <https://ocaesalq.wordpress.com/producoes-oca/> Acesso em: 25 de Outubro de 2016.

RIBEIRO, D. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido de Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.